

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
FACULDADE DE ARTES  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - CED  
CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS

IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: MUDANÇAS E  
ADAPTÇÕES NA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO  
EDUARDO GOMES

ANDREIA CATARINE VENANCIO

SANTA ISABEL DO RIO NEGRO – AM.  
2022

ANDREIA CATARINE VENANCIO

IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES NA  
ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Monografia apresentado ao Curso de Licenciatura  
em Artes Visuais como pré-requisito para a avaliação  
final da disciplina Trabalho Final de Curso - TFC, sob  
a orientação da Professora Dra. Maria de Nazaré Lima.

SANTA ISABEL DO RIO NEGRO-AM

ANDREIA CATARINE VENANCIO

IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: MUDANÇAS E  
ADAPTAÇÕES NA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

Monografia apresentado ao Curso de Licenciatura em Artes Visuais como pré-requisito para a avaliação final da disciplina Trabalho Final de Curso - TFC, sob a orientação da Professora Dra. Maria de Nazaré Lima.

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu a vida e condições necessárias para chegar onde estou, por me levantar e andar comigo nos momentos que me fragilizei e pensei em desistir.

Em seguida, agradeço a meus pais que sempre me apoiaram e incentivam a estudar; a meus filhos que são uma motivação para mim; a todos os meus irmãos, em especial a Francijane Catarine e Ednilson Catarine, que somaram bastante nesta trajetória e que também foram meus colegas de curso.

Agradeço a todos os professores da UFAM, que contribuíram para meu crescimento profissional, através das orientações em cada disciplina cursada; às tutoras a distância, às tutoras presenciais e, em especial, à professora Ilma Neri, por todo o apoio.

Agradeço à Coordenadora Professora Núbia Najar, pelo apoio e compreensão no decorrer de todo o curso, principalmente em tempos de pandemia. Enfim, a todos que contribuíram e me incentivaram a chegar até este momento, somente gratidão.

## RESUMO

A pandemia de COVID-19 impactou significativamente o cenário mundial, trazendo intensas mudanças, exigindo rápidas adaptações aos diversos setores da sociedade, inclusive ao setor educacional. Diante deste cenário sem precedentes, exigiu-se uma rápida e inédita reação dos gestores públicos de todos os países, optando pelo fechamento provisório das instituições de ensino com o intuito de conter a propagação da doença. Este estudo intitulado: **IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES NA ESCOLA MUNICIPAL TENTENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES** tem como objetivo abordar sobre os impactos da pandemia na educação da referida escola, sob a perspectiva das mudanças e adaptações vivenciadas pelos alunos professores e dirigentes, em virtude da pandemia. Os procedimentos metodológicos estão embasados no levantamento de informações através de pesquisas bibliográficas em publicações online, bem como na experiência de estágio supervisionado em campo. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, de natureza qualitativa. Observou-se que as mudanças e adaptações foram desafiadoras e essenciais para a comunidade escolar, no sentido de continuar ofertando um ensino de qualidade frente a pandemia.

**Palavras-Chave:** Impacto; Pandemia; Educação.

## ABSTRACT

The COVID-19 pandemic significantly impacted the world scenario, bringing intense changes, requiring rapid adaptations to the various sectors of society, including the educational sector. Faced with this unprecedented scenario, a rapid and unprecedented reaction was required from public managers in all countries, opting for the temporary closure of educational institutions in order to contain the spread of the disease. This study entitled **IMPACTS OF THE PANDEMIC ON EDUCATION: CHANGES AND ADAPTATIONS IN THE MUNICIPAL SCHOOL TENTENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES** aims to address the impacts of the pandemic on the education of that school, from the perspective of the changes and adaptations experienced by students, teachers and leaders, due to of the pandemic. The methodological procedures are based on the collection of information through bibliographic research in online publications, as well as on the supervised internship experience in the field. This is a descriptive, qualitative research. It was observed that the changes and adaptations were challenging and essential for the school community, in order to continue offering quality education in the face of the pandemic.

**Keywords:** Impact; Pandemic; Education.

## SUMÁRIO

<b>1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>08</b>
<b>2. CONTEXTUALIZANDO A ORIGEM DA PANDEMIA DE COVID-19.....</b>	<b>10</b>
2.1 PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL.....	10
2.1 IMPACTO DA PANDEMIA DA EDUCAÇÃO.....	11
<b>3. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....</b>	<b>14</b>
<b>4. MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA PARA ALUNOS, PROFESSORES E DIRIGENTES DA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 .10 RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NO CONTEXTO PANDÊMICO.....</b>	<b>16</b>
<b>5. COSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O advento da pandemia de COVID- 19 impactou consideravelmente o mundo em seus diversos âmbitos, inclusive, nos aspectos educacionais. O alarmante contágio da doença exigiu do mundo inteiro adoção de medidas de proteção, afim de conter a proliferação do vírus. A Organização Mundial de Saúde – OMS, sugeriu entre as medidas de proteção, o distanciamento social, exigindo com urgência dos governos propostas para a adaptação ao novo cenário imposto pela pandemia, inclusive, no Sistema Educacional.

Em face disto, os governos buscaram medidas educacionais para que essa área não fosse bruscamente afetada, e passaram a adotar um novo modelo educacional, por meio do ensino remoto. A nova proposta implicou no uso ativo de tecnologias, tornando a educação a distância (EaD) a melhor possibilidade de ensino, permitindo que o aluno tivesse acesso ao conhecimento por meio de multimídias e dispositivos eletrônicos.

Entretanto, esse novo sistema que propaga a educação em tempos de pandemia, não foi capaz de alcançar toda a população, pois nem todos dispõem de acesso à internet e não possuem acesso a computadores, tablets ou celulares. Ressalto ainda que, nas classes mais baixas, o acesso é ainda mais reduzido. Destaca-se também que muitos professores ainda não possuem conhecimentos suficientes para dominar os meios de ensino remoto, o que foi um problema na educação no período de pandemia.

Considerando essa nova realidade da educação, por meio do ensino remoto, como acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, na modalidade Educação a Distância - EaD, registro as dificuldades vivenciadas durante o curso, em função da péssima qualidade do sinal de internet em nosso município, e passo a me questionar como essa nova proposta educacional será desenvolvida em realidades como a nossa. Quantos desafios teremos que enfrentar, como nos adaptaremos a este novo contexto, de que forma professores, alunos e gestores enfrentarão essas mudanças e como se adaptarão a esse modelo de ensino, em virtude da nossa realidade local.

Sendo assim, o objetivo principal do estudo foi notar se o trabalho abordou sobre os impactos da pandemia na educação, sob a perspectiva das mudanças e adaptações realizadas na Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada no município de Santa Isabel do Rio Negro/AM., e de que formas essas prerrogativas foram enfrentados pelos alunos,



professores e gestores da referida escola, durante o período das aulas remotas, bem como no retorno as aulas presenciais.

Os procedimentos metodológicos deste estudo estão embasados em levantamento de informações através de pesquisas bibliográficas em publicações online, bem como nos relatos de experiência durante o estágio supervisionado em campo. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, de natureza qualitativa.

Este trabalho está organizado em três seguimentos, com seus respectivos subtítulos, sendo que no primeiro contextualiza-se a origem da Pandemia de COVID- 19, o isolamento social, bem como os impactos da pandemia na educação.

O segundo apresenta o caminho metodológico percorrido neste estudo.

E o terceiro traz em seu conteúdo relatos sobre as mudanças e adaptações na Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, no município de Santa Isabel do Rio Negro-AM, sob a ótica da minha experiência de estágio supervisionado em campo, seguido das considerações finais, contendo questões consideradas mais relevantes neste estudo. As adaptações sociais dos alunos com o período pandêmico e social.

## **2. CONTEXTUALIZANDO A ORIGEM DA PANDEMIA DE COVID- 19**

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos. Uma semana depois, em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Ressalta-se que os coronavírus estão por toda parte, eles são a segunda principal causa de resfriado comum (após rinovírus) e, até as últimas décadas, raramente causavam doenças mais graves em humanos do que o resfriado comum.

No dia 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário

Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, o termo pandemia se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a COVID-19 é uma doença cujo caso clínico pode variar de infecções assintomáticas a quadro respiratórios graves.

No Brasil, o primeiro caso da doença foi notificado em 25 de fevereiro de 2020 (Ministério da Saúde, 2020). De acordo com o Ministério da Saúde (2021), entre 03 de janeiro até 21 de junho de 2021, ocorreram 17.927.928 casos de COVID-19 confirmados, com 501.825 óbitos. Em razão da pandemia causada pela COVID-19, nações se fecharam, se abriram, e se uniram na busca por protocolos, vacinas, medicamentos, por uma saída. As práticas de medidas de proteção, como o uso de máscaras, o distanciamento social, sugeridas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, foram fundamentais frente a maior crise sanitária que o mundo vivenciou em virtude da pandemia.

## **2.1 PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL**

A pandemia de Covid-19 trouxe uma nova realidade para o mundo, máscaras, álcool em gel, cuidados redobrados com a higiene e talvez o mais impactante, o isolamento social, pela primeira vez, estar longe das pessoas foi considerado um ato de preocupação e cuidado, pois este meio de proteção, durante toda a pandemia, foi e continua sendo um meio de minimizar o contágio da Covid-19. Nesse sentido, o isolamento social é definido como ato de separar um indivíduo ou um grupo, do convívio com o restante da sociedade (BRASIL, Escola 2020).

Entretanto, esse isolamento pode ser voluntário ou forçado, no caso do Isolamento social que iniciou em março de 2020 no mundo, aconteceu por força de uma Pandemia, ou seja, foi forçado, por conta de uma emergência em saúde, em decorrência de contágios alarmante por vírus. O isolamento social trouxe inúmeros prejuízos ao ser humano, ocasionou quadros psicológicos de ansiedade e depressão, tal medida levou ao fechamento de escolas e universidades, e de alguns outros segmentos, a fim de aplicar o devido distanciamento social, com intuito de conter a proliferação da doença.

Diante do novo cenário oriundo da pandemia, registra-se os impactos causados por meio do isolamento social, que trouxe para a vida das pessoas grandes desafios, inclusive, a ausência

do contato físico, pois a quarentena diminuiu significativamente o contato entre os indivíduos, deixando-os mais propensos ao aparecimento de distúrbios psicológicos, como a tristeza, o estresse e o desamparo, sintomas de depressão, ansiedade e problemas na memória, o que compromete a saúde mental do indivíduo isolado.

Contudo, o isolamento social aproximou famílias, mesmo que de maneira involuntária, transformou pensamentos, mostrou a importância de tudo que havia sido esquecido, inclusive no âmbito familiar. Nunca as famílias ficaram tão próximas, como no auge da pandemia, nunca as pessoas se uniram tanto, mesmo estando distantes, com objetivos em comum, evitar a propagação do vírus e superar esse momento tão desafiador que a pandemia causou na humanidade.

## **2.2 IMPACTOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO**

A educação como um processo histórico e transitório que sofre alterações no decorrer dos tempos, seja no âmbito local ou global, muitas vezes precisa se adequar as reais necessidades do processo de aprendizagem de acordo com o contexto socioeconômico do momento.

A pandemia exigiu da humanidade uma readaptação em seus diversos aspectos, inclusive na educação. A partir do momento em que o isolamento social passou a ser uma das medidas de proteção de extrema valia na luta contra a proliferação do vírus, instituições de ensino foram obrigadas a fecharem provisoriamente suas portas, tornando o ensino remoto um fator essencial nesse momento. A readaptação da realidade da sala de aula física para a sala de aula virtual trouxe mudanças significativas para além da linguagem, mostrando quão grande foi o impacto da pandemia na educação.

Entretanto, esse impacto na vida dos estudantes não acontece de forma homogênea, considerando as várias populações de nosso território, sendo muito mais acentuados entre crianças e adolescentes que já vivenciavam situações de vulnerabilidade social. Uma das mais importantes variáveis associadas ao desempenho escolar é o contexto socioeconômico em que eles vivem, crianças e adolescentes cujos pais possuem menor escolaridade, menor nível de renda, são desempregados ou possuem ocupações de baixo prestígio econômico e social são mais propensos a apresentarem piores resultados educacionais.

No Brasil, por conta da necessidade de reorganizar os calendários escolares de 2020, o Conselho Nacional de Educação-CNE aprovou, por unanimidade, no dia 28 de abril, as diretrizes para orientar escolas da educação básica e instituições de ensino superior durante a pandemia do novo coronavírus. Segundo a UNESCO e o UNICEF, estima-se que, na América Latina e no Caribe, mais de 154 milhões de crianças e jovens, cerca de 95% dos alunos matriculados na região, estão temporariamente fora da escola devido à Covid-19.

Longe das salas de aula, um impacto negativo será visto na cognição dos alunos, com a perda de conhecimentos e de habilidades acadêmicas já adquiridas, especialmente naqueles que já apresentavam dificuldades escolares antes da pandemia e que deixaram de receber suporte profissional habilitado para superar transtornos específicos, nestes haverá um retrocesso considerável no processo de aprendizagem.

Os educadores, por sua vez, acostumados ao modelo de ensino tradicional, encontraram dificuldades para lidar com as novas tecnologias. A dificuldade de conexão à internet e as diferentes realidades de cada aluno precisam ser levadas em consideração, essa distância que também prejudicou o trabalho dos educadores e interferiu na qualidade do aprendizado.

A pandemia deixou os alunos indiferentes e menos comprometidos com as aulas, outro problema foi o rompimento da relação entre professor e aluno, que presencialmente é algo natural, esse vínculo é fundamental para a construção dessa boa relação que facilita o aprendizado. Vale ressaltar que algumas alternativas encontradas pelas instituições de ensino público, como a garantia de acesso ao material didático, não garantem qualidade ao ensino, como foi o caso da Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, que adotou a entrega impressa de atividades a serem desenvolvidas, tal metodologia não garante por vez uma comunicação efetiva entre professores e alunos, a qual acaba por atribuir o protagonismo do ensino aos pais, que por vezes não se sentem preparados para tal função.

### **3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Conforme Goldenberg: “A pesquisa científica exige criatividade, disciplina, organização e modéstia, baseando-se no confronto permanente entre o possível e o impossível, entre o conhecimento e a ignorância.” (2000, p.13).

Para o alcance dos objetivos previamente definidos nesta pesquisa, os procedimentos metodológicos foram embasados em levantamento de informações através de pesquisas bibliográficas em publicações online, bem como na experiência de estágio supervisionado em campo.

A metodologia usada para a realização deste estudo foi descritiva com abordagem qualitativa. De acordo Minayo (2004, p. 24) a abordagem qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atividades.”.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada no município de Santa Isabel do Rio Negro/AM e os sujeitos analisados foram alunos, professores e gestor da referida escola, durante o período de estágio supervisionado em campo.

Quanto aos resultados da pesquisa, as reflexões são frutos de embasamento teórico e experiência de estágio em campo.

### **3. MUDANÇAS E ADAPTAÇÕES IMPOSTAS PELA PANDEMIA PARA ALUNOS, PROFESSORES E DIRIGENTES DA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES**

Um período nunca vivenciado antes na história, trouxe grandes impactos no que diz respeito a educação, o mundo inteiro teve de se adaptar à nova realidade, a pandemia de COVID-19 impôs uma nova ordem, um outro ritmo para a humanidade, o nosso cotidiano mudou e as instituições de ensino veem tentado se ressignificar diante dessas mudanças.

No intuito de minimizar os impactos da pandemia na educação, foram criados planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durasse o período de isolamento social, com objetivo de manter a educação das crianças, jovens e adultos. Entretanto o acesso desigual aos portais de aprendizagem digital, ou seja, a falta de acesso à tecnologia ou a uma boa conexão de Internet é um obstáculo para a aprendizagem contínua,

principalmente para os estudantes de famílias desfavorecidas, pois as desigualdades sociais são reproduzidas também na área da educação.

Assim, como em todo o país, em Santa Isabel do Rio Negro – AM, também aconteceram as mudanças e a necessidade de adaptar a educação a nova realidade, como acadêmica de Artes Visuais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, durante o estágio supervisionado em campo, foi possível acompanhar este período na Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, escola de ensino fundamental.

O estágio Supervisionado I foi realizado no primeiro semestre de 2021, na referida escola, como não estava havendo aulas presenciais devido a pandemia de covid-19, foi possível acompanhar apenas o trabalho dos professores e de toda equipe pedagógica da escola, que em meio a pandemia buscou a melhor maneira de dar continuidade ao ensino. Percebeu-se que os docentes, apesar das dificuldades, estavam se adaptando a situação do distanciamento social, adotando diferentes meios e recursos para as aulas, o método por eles utilizados foi o envio de atividades impressas, pois ter aulas remotas em nosso município é praticamente impossível.

Além da péssima conexão de internet, a maioria da população não tem acesso a recursos tecnológicos como tablets, computadores ou celulares, sendo assim, os professores desenvolveram somente atividades para serem entregues aos pais dos alunos, tais atividades seguiam a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O plano de aula realizado pelos professores era mensal, dessa maneira os pais dos alunos precisavam comparecer a escola para receberem as novas atividades e entregarem as anteriores a cada trinta dias. Foi essa a maneira que a escola encontrou naquele momento para dar continuidade ao ensino e aprendizagem dos educandos. Entretanto, neste período, apesar das medidas tomadas pela instituição, muitos dos pais não compareceram a escola, prejudicando assim o aprendizado de alguns alunos, ocasionando uma grande evasão escolar.

Nesse período de estágio nessa Instituição, observei o funcionamento do trabalho dos professores e dirigentes, que sempre estavam buscando a melhor maneira de se trabalhar. O empenho e esforço de cada um dos membros do corpo docente para que a educação não parasse, apesar de não estar havendo aulas presenciais, os professores compareciam todos os dias na escola, recebendo e entregando atividades, ficavam à disposição para tirarem as dúvidas e orientarem os pais, pois sobretudo neste momento, o papel da família foi fundamental no auxílio das atividades escolares. Acompanhei de perto o trabalho da professora Francinise Lúcio de Aguiar, seus planos de aula, a metodologia utilizada para a correção de atividades, foi um

grande aprendizado, no qual ela pode tirar minhas dúvidas e me orientar a realizar um bom trabalho em sala de aula, mediante ao novo cenário imposto pela pandemia na educação.

#### **4.1 O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAS NO CONTEXTO PANDÊMICO**

No dia 21 de maio, houve uma reunião interna com os professores e o gestor da escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, cujo assunto abordado foi a volta as aulas presencias.

No dia 01 de junho, houve outra reunião para tratar do mesmo assunto. No entanto, desta vez, a reunião envolveu todos os professores da rede municipal de ensino, o secretário de educação e também o secretário de saúde do município. Nesta reunião, foi decido o retorno das aulas presencias na modalidade híbrida, pois os casos de covid-19 estavam baixo, e a vacinação estava avançando cada vez mais, todas as medidas preventivas e orientações foram novamente repassadas aos professores, pois todos os cuidados deveriam ser tomados para um retorno com segurança.

No dia 9 de junho aconteceu outra reunião com os pais e responsáveis, comunicando o dia do retorno das aulas presencias híbridas, confirmado para o dia 12 do referido mês.

No segundo semestre de 2021, iniciei o Estágio Supervisionado II, no qual foi possível acompanhar o retorno dos alunos a escola, percebeu-se que foram adotadas todas medidas de segurança neste retorno como: o uso obrigatório de máscaras e álcool em gel. Neste primeiro momento as aulas foram na modalidade híbrida, como tudo ocorreu bem e os casos de covid-19 neste município estavam em queda, foi possível retomar as aulas com todos os alunos. No entanto, neste período houve grande evasão escolar, pois muitos dos alunos não retornaram as aulas.

Durante o estágio em campo, percebi também que, apesar de haver professores formados em artes nesta instituição, eles não atuam nesta disciplina e os que atuam tem uma ideia equivocada do que seja arte, ou seja acreditam que arte não passa de uma disciplina recreativa, desenhar e pintar, fazer painéis entre outros; no entanto, sabemos que a arte é muito mais que isto.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido a experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade,

percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas (PCN, 1997, p.15).

Segundo Lima e Silva, a arte na escola tem um poder transformador, ela desenvolve a criatividade, a capacidade de solucionar problemas, melhora a autoestima, faz o aluno desafiar seus limites e aumentar o seu repertório cultural e estético, formando um aluno mais crítico, que é o que precisamos atualmente no mundo em vivemos.

A arte na escola também constitui uma possibilidade para os alunos exercitarem suas corresponsabilidades pelos destinos de uma vida cultural individual e coletiva mais digna, sem exclusão de pessoas por preconceitos de qualquer ordem. Conforme Ana Mae Barbosa, aprender por meio da arte faz parte de uma educação integral, inclusive porque ajuda a desenvolver outras áreas do conhecimento.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando os impactos da pandemia de COVID-19 para a humanidade, sobretudo, pelo isolamento social, que trouxe diversas mudanças, principalmente ao cenário educacional, onde foi necessária a adoção de novas metodologias de ensino para continuar propagando esse direito universal, frente a maior crise sanitária vivenciada pelo mundo nos últimos tempos.

De modo geral, a suspensão das aulas e o distanciamento social desencadearam nos professores e nos alunos uma série de pensamentos, sentimentos tais como ansiedade, preocupações e angústias, sem contar com a saudade que se sentiu do contato presencial. Destaca-se também outros aspectos como a insegurança, o medo, a incerteza, confusão e impotência diante dos reflexos da pandemia. Muitos docentes sentiram-se pressionados, frustrados, sobrecarregados, com a saúde emocional afetada pela pandemia.

Nesta perspectiva, o presente estudo retratou a realidade local da educação básica na escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, cujos impactos da pandemia foram desafiadores. As mudanças desencadearam a criação de novos hábitos e comportamentos, tanto nas famílias, quanto na referida instituição de ensino. Foi necessário rever uma série de processos, estruturas e metodologias para continuar propagando a educação em meio a pandemia. Não foi



possível propagar a educação por meio do ensino remoto, em virtude do péssimo sinal de internet no município, por esse motivo, a escola optou por um método mais prático, que foi a entrega mensal de trabalhos impressos aos responsáveis dos alunos. Em seguida, com redução dos casos de COVID-19, iniciaram-se as aulas híbridas. A pandemia acarretou mudanças e exigiu adaptações que não foram fáceis, diante da nossa realidade local, mas que foram necessárias.

Os desafios, sem dúvida, foram grandes, mas com eles aprendemos que lidar com a imprevisibilidade exige um trabalho em grupo muito mais alinhado e que, mesmo distantes, podemos unir esforços em prol de um bem maior.

Em suma, registra-se que toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo e a única certeza é que o mundo vai ser diferente depois da pandemia. Como futura profissional da educação, ressalto o poder transformador que é a educação para todas as sociedades, independente do cenário local e mundial. Espera-se que, depois dessa pandemia a educação seja melhor e mais forte, pois segundo Paulo Freire comenta: *"[...] quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."*

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no Ensino da Arte**. Editora, perspectiva, tipo novo, ano 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**, 2011.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LIMA, Cristina Ana; SILVA, Lucilene Paulino de Amorim. **As Diferentes Formas de Ver a Arte na Educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 05. Vol. 01, julho de 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2004.

## REFERÊNCIAS DIGITAIS

Histórico da pandemia de COVID- 19 - OPAS/OMS. Disponível em: >[https://www.paho.org](https://www.paho.org/covid19)  
> covid19 > historico-da-pandemia<.

Acesso em 10 de janeiro de 2022.

Relatório OMS/China sobre origem da covid. Disponível em:

><https://www.istoedinheiro.com.br> > relatorio-oms-china...<

Acesso em 10 de janeiro de 2022.

Educação em tempos de pandemia: concepções em disputa. Disponível em:>

<https://www.jota.info> > opiniao-e-analise > artigos > educação...<.

Acesso 16 de janeiro de 2022.

Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. Disponível em:>

<https://periodicos2.uesb.br> > ccsa > article > view<.

Acesso em 16 de janeiro de 2022.

Consequências do isolamento social para os estudantes. Disponível em:>

<https://pebmed.com.br> > consequencias-do-isolamento-social<.

Acesso em 16 de janeiro de 2022.